



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 57-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14ª Sessão Extraordinária, realizada em 12 de Novembro de 1.953.

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira

SECRETÁRIO:- Antonio Cruz.

[Handwritten signature]

À hora previamente marcada, feita a chamada dos srs. vereadores - verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico e Pedro Afonso de Oliveira, num total de 10 (déz) vereadores. = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta de um ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia de uma carta do sr. Plínio Queiroz, dando impressões sobre o serviço de água. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário informou que de nada constava. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico e Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Presidente declarou que de acordo com o que dispõe o Regimento Interno, a ordem do dia da presente sessão destina-se unicamente a discussão e votação do projeto de lei n. 41/53, do sr. Prefeito Municipal, que orça a receita e fixa a despesa do município para 1.954. = = = = =

O sr. Presidente declarou que o orçamento consta de duas partes ou dois capítulos, um que orça a receita e outro que fixa a despesa, e para ilustração dos srs. vereadores acompanha o ante-projeto do decreto relativo as tabelas explicativas da despesa. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o artigo 1º, do capítulo I. =

O sr. João Tarora, requereu discussão global. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. João Tarora, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou em discussão global o projeto de lei nº 41/53, e com as emendas oferecidas pelos srs. vereadores José Porfírio e Domingos Eduardo -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 58-

Bez, = = = = =
O sr. José Caio de Gois Artigas, levantou uma questão de ordem ,
afim de ficar esclarecido se as emendas estavam em discussão com o projeto. = = = = =

O sr. Presidente resolveu a questão de ordem levantada pelo sr. José Caio de Gois Artigas, declarando que as emendas estão em discussão juntamente com o projeto, e a numeração delas é a seguinte: emendas oferecidas pelo sr. José Porfírio nº 1 e Domingos Eduardo Bez nº 2. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, inicialmente disse que a Comissão de Finanças, órgão encarregada do estudo da proposta orçamentaria, em seu parecer não definiu quanto a conveniência ou não das aprovações das emendas apresentadas pelos nobres vereadores José Porfírio e Domingos Eduardo Bez, isto porque, à seu ver compete ao plenário dizer respeito, e mais ainda para que todos os seus membros pudessem na discussão da matéria, aceita-la ou rejeita-la, sem ferir o voto do parecer, e ao discutir as emendas via-se no dever de combater-las, para que o projeto de lei orçamentaria fôsse votado sem emendas. Focalizou a administração do sr. Prefeito Municipal, e fez sentir a Casa que diante da obra que está sendo executada à Câmara tem por obrigação aceitar o plano orçamentário como foi proposto. Focalizou a emenda oferecida pelo sr. José Porfírio, e justificou seu voto contrário. Falou sobre a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, e fez sentir ao Plenário que a construção de um mercado é de grande necessidade, porém os recursos que o nobre autor da emenda pretende incluir no orçamento não é suficiente, visto que para o mercado mister se faz um terreno apropriado, no centro da cidade. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que as verbas são destinadas à aquisição do terreno e início da construção. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que se a dotação fôr insuficiente o próprio Prefeito não poderá nem adquirir o terreno e consequentemente, também, não poderá iniciar a construção. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que o mercado municipal poderá ser construído onde funciona a feira livre. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, perguntou ao sr. Domingos Eduardo Bez se o terreno onde funciona a feira livre, está na zona central, e se poderá atender a toda a cidade. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que divergia do ponto de vista do sr. João Tarora, tendo em vista que a dotação proposta pelo sr. Domingos Eduardo Bez é suficiente para a aquisição do terreno e para o início da construção, e se no futuro houver necessidade a Câmara, em projeto de lei regular promoverá a suplementação necessária. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte do sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que a suplementação é medida que se deve evitar, e ao votar uma dotação orçamentaria nunca se pode prever tal formula, pois, constitui de início um vício que deve ser banido. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que a suplementação é medida legal e sempre usual em todas as administrações públicas. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 59-

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que onde se irá conseguir recursos para suplementação de verbas. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que os recursos poderão ser os do excesso de arrecadação. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que poderá haver excesso e também não poderá haver, e neste caso como se fará. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que as previsões para 1.954, são ótimas. = = = = =

O sr. Felício Botino, em aparte, perguntou ao sr. João Tarora, se é contra a construção do mercado municipal. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que absolutamente não é contra a construção do mercado, mas deve haver, primeiramente, possibilidades para se o construir. = = = = =

O sr. Felício Botino agradeceu ao sr. João Tarora. = = = = =

O sr. João Tarora, disse que a Câmara deve aprovar o orçamento tal como veio da Prefeitura, afim de não prejudicar o plano administrativo do sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. Felício Botino, em aparte, disse que efetivamente, mas se a proposta orçamentaria é votada pelos vereadores, estes poderão alterá-lo para a inclusão de verbas que se destinem a empreendimentos de interesse público. = = = = =

O sr. João Tarora, justificou seu voto favorável à proposta orçamentária, e fez sentir à Casa que em absoluto é contrário aos auxílios nele previstos, bem como e principalmente ao que se destina à construção da Santa Casa de Misericórdia de Garça, obra de grande importância e trará grandes benefícios não só para Garça, como para toda a zona. = = = = =

O sr. Felício Botino, em aparte disse que as obras estão iniciadas e cabe ao poder público ajudar na construção e a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, elevando o auxílio para Cr. \$ 200.000,00 deve merecer a aprovação do Plenário. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte agradeceu o sr. Felício Botino. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que Garça necessita de várias obras, como sejam mercado, paço municipal, parque infantil e outras, e por este motivo apoiava a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, inicialmente falou sobre suas emendas, fazendo sentir a necessidade da construção do mercado municipal, do aumento da verba para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Garça, subvenção à Guarda-Noturna de Jafa, e disse mais que sentiu lançar mão da dotação destinada ao parque infantil, porém o fez tendo em mira que o mercado é de maior necessidade, como a dotação destinada a reforma do prédio da Prefeitura, também pode ser adiada para outra época. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que lamentava o pensamento do sr. Domingos Eduardo Bez, por julgar ser o mercado de maior importância que o Parque Infantil. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, respondendo ao aparte do sr. José Por



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 60-

fírio, disse que o senador Assis Chateaubrian, tem promessa de doar um parque infantil para a cidade de Garça, promessa essa feita ao Pe. Lugo.=====

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que foi promessa de candidato político.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que o sr. Assis Chateaubrian não foi candidato a senador da República pelo Estado de São Paulo.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando disse que o mercado melhorará as condições de higiene, promoverá o barateamento do custo da vida e outras vantagens trará à coletividade.=====

O sr. Presidente advertiu o orador de haver esgotado o seu tempo para justificação.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez, requereu mais dez (10) minutos para concluir sua justificação.=====

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.=====

O sr. Presidente declarou que concedia mais dez minutos ao sr. Domingos Eduardo Bez, para concluir sua justificação.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez, concluiu sua justificação, fazendo sentir a Casa a conveniência da aprovação de suas emendas.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, falou sobre o parecer da Comissão de Finanças ao orçamento e às emendas oferecidas pelos nobres vereadores Domingos Eduardo Bez e José Porfírio, fazendo sentir à Casa que as emendas não quebram o equilíbrio orçamentário.=====

O sr. José Porfírio, pela ordem, requereu a retirada das suas emendas.=====

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. José Porfírio.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que particularmente dava seu integral apoio às emendas oferecidas pelo sr. Domingos Eduardo Bez, por achar louvável a iniciativa da construção de um mercado municipal. Focalizou a questão do valor da verba destinada ao mercado, e fez sentir a Casa que para o início da construção e aquisição do terreno é suficiente.=====

O sr. João Tarora, em aparte contestou, dizendo que não é suficiente a quantia, e se consignada necessitará de suplementação.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho disse que a importância é suficiente para o fim consignado, aquisição de terreno e início da construção.=====

O sr. João Tarora, em aparte, disse que conforme a localização do terreno a importância não dará para adquiri-lo.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que um mercado não pode ser localizado no centro da cidade, e por isto os terrenos apropriados geralmente são mais baratos. Fez sentir a Casa que outras cidades já possuem mercados, e Garça ainda não conta com esse melhoramento.=====

O sr. João Tarora, em aparte, disse que mercado é parte secundária e primeiramente deve ser feitos os serviços já planejados pelo sr. Prefeito Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 61-

cipal, os quais por suas naturezas são importantes e necessários. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte do sr. João Tarora, disse que secundário é o Parque Infantil. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que se o Prefeito programou a construção do parque infantil é porque verificou a conveniência de fazê-la no ano que vem.

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que defendia o seu ponto de vista pessoal, e dentro dele aceitava a emenda para a construção do mercado, e deve a municipalidade lançar mão de todos os meios necessários para conseguir esse objetivo. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o município não dispõe de numerário para um serviço de tal vulto, mesmo porque as quotas do Governo do Estado não são pagas em época certa, e muitas vezes ficam de um para outro ano. = = = = =

O sr. Felício Botino, em aparte, disse que o município não depende das quotas do Estado para a construção do mercado. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que o sr. João Tarora estava fazendo confusão em torno do assunto. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o sr. Clovis Dantas Ramalho como líder da bancada do sr. Prefeito Municipal, devia saber o andamento de todos os serviços e os que estão planejados conforme consta do orçamento, e assim sendo manter e defender a proposta orçamentaria do Prefeito. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte do sr. João Tarora, disse que não é funcionário da Prefeitura para ter conhecimento do andamento dos processos e quanto ao orçamento do sr. Prefeito Municipal, vota favoravelmente assim como vota pela aprovação da emenda do sr. Domingos Eduardo Bez que, em nada, alterará a proposta do sr. Prefeito Municipal, pelo contrário, dará possibilidade ao Executivo de promover um grande empreendimento. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que se o Prefeito achasse necessidade de se construir um mercado teria, naturalmente, incluído verba para esse fim. =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse, respondendo ao aparte que o sr. Prefeito não incluiu porque já encaminhou à Câmara um projeto de lei sobre a construção de um mercado, através da concessão de um auxílio de Cr. \$ 200.000,00. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que seu ponto de vista era de não modificar o orçamento. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando, perguntou ao sr. João Tarora se queria promover um paralelo entre a construção do mercado e a construção do parque infantil. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o parque infantil é uma necessidade e cidades como Bauru, Marília, Lins e outras já possuem parques infantis. = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte, disse que Bauru é cidade de mais de 50 anos, e há pouco tempo é que construiu o seu parque infantil. Justificou seu voto contrário ao auxílio para a reforma da Igreja de Jafa, conforme pretende a emenda do vereador Domingos Eduardo Bez, tendo em vista não se tratar de questão urbanística. Falou pela aprovação do aumento do auxílio à Santa Casa de Misericórdia de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 62-

Garga. = = = = =
O sr. João Tarora, em aparte, perguntou ao sr. Clovis Dantas Ramalho se sua excelência era contra a reforma do Prédio da Prefeitura, e de que parte será levada a reforma. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, respondendo ao aparte do sr. João Tarora, disse que será reformada a parte da Câmara, porém é um serviço não de caráter urgente.

O sr. Felício Botino, em aparte, congratulou-se com o sr. Clovis Dantas Ramalho, e fez suas as palavras do orador. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente declarou que de acordo com o que dispõe o Regimento Interno, os projetos extensos podem ser votados artigos por artigos ou por capitulos, e nestas condições submeterá o projeto em votação artigo por artigo, votando, primeiramente as emendas oferecidas à primeira discussão e votação. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, dispondo sobre a inclusão de uma verba de Cr. \$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) destinada a desapropriação de terreno e início da construção do mercado municipal, tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, dispondo sobre a inclusão de um auxílio de Cr. \$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para reforma da Igreja de Jafa, tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, dispondo sobre a concessão de um auxílio de Cr. \$ 3.000,00 (treis mil cruzeiros) à Guarda-Noturna de Jafa, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, dispondo sobre a elevação da verba 3-43-4- item III - Auxílio para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Garça em Cr. \$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, suprimindo a verba 3-39-4 - item III para desapropriação de terreno para o Parque Infantil e aquisição de equipamentos Cr. \$ 350.000,00, tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, dispondo sobre a supressão da verba 3-37-2 item I, Para ampliação do prédio da



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 63-

Prefeitura Municipal Cr. \$ 200.000,00, tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez, reduzindo na verba 3-39-3 a) Reparções Diversas - Aquisição de cal, cimento e outros materiais de Consumo Cr. \$ 5.000,00, tendo a Casa a aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda oferecida pelo sr. Domingos Eduardo Bez, reduzindo na verba 3-99-4 - Despesas Imprevistas Cr. \$ 3.000,00, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação as emendas oferecidas pela Comissão de Finanças, em seu parecer nº 26/53, tendo a Casa as aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou as emendas da Comissão de Finanças e prejudicada a dotação 3-63-4 - Despesas Diversas, constante do projeto. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o artigo 1º, do projeto de lei nº 41/53, e seus parágrafos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o artigo 1º, e seus parágrafos, do projeto de lei n. 41/53, relativo a parte que orga a receita do município para 1.954 em Cr. \$ 15.500.000,00. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, cada um de per si, com as emendas aprovadas, os artigos 2º, 3º, 4º e 5º, do projeto de lei nº 41/53, relativos a parte que fixa a despesa do município de Garça para 1.954, em Cr. \$ 15.500.000,00, tendo a Casa os aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão com emendas o projeto de lei n. 41/53, que orga a receita e fixa a despesa do município de Garça para 1.954, e mandou encaminha-lo à Comissão competente nos termos do Regimento Interno.

O sr. Presidente declarou que as tabelas explicativas não estavam sujeitas a discussão e votação e mandou anexa-las ao projeto para as devidas alterações na Comissão, conforme o vencido. = = = = =

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra para Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da Sessão Extraordinária imediata a primeira discussão e votação do projeto de lei n. 50/53, e deu por encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu Ryent Secretário lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo. = = = = =

Pedro de Paulo Bez
PRESIDENTE
Ryent
SECRETARIO